



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

QUEBRANDO ESTIGMAS: PROMOÇÃO EM SAÚDE ACERCA DOS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Antônio Isaac Paiva de Sousa, ²Carla Elisa de Lima Arcanjo, ³Israelly Lyhana Aguiar Lima, ⁴Jaciara Alves de Sousa

¹Graduando em enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, Ceará, Brasil,

²Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, Ceará, Brasil,

³Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, Ceará, Brasil,

⁴Docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, Ceará, Brasil

isaacpaiva723@gmail.com

É notório que na sociedade atual a desinformação acerca dos transtornos do neurodesenvolvimento na infância, reforçam os estigmas associados a tais condições. Com isso, a promoção em saúde sobre a temática faz-se fundamental para a quebra desses entraves. O objetivo é relatar a experiência de discentes da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança - LIESC na promoção em saúde sobre neurodesenvolvimento. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência de uma ação de extensão realizada por ligantes da LIESC, no Centro de Saúde da Família Dr. Grijalba Mendes Carneiro (CSF Coelce), em Sobral – CE. A ação ocorreu no dia 05 de novembro de 2024, no período diurno, com a participação dos 15 usuários presentes, com a faixa etária entre 14 a 65 anos de idade. O momento iniciou-se com a abordagem do público, onde era questionado acerca do entendimento dos mesmos quanto aos transtornos do neurodesenvolvimento em crianças. A posteriori, foi apresentado sobre 3 tipos de transtornos, o Transtorno Opositor Desafiador (TOD), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e o Transtorno do Espectro Autista (TEA), foi focado acerca dos conceitos, sinais e sintomas, importância do diagnóstico precoce e da inclusão das crianças que convivem com tais transtornos, exemplos e o combate ao preconceito associados a essas crianças. Em seguida, houve um espaço para conversas e tiração de dúvidas, onde os ouvintes relataram experiências pessoais com filhos e outros familiares portadores desses transtornos. A vivência obtida através desta atividade de extensão destacou a relevância de iniciativas educativas focadas na sensibilização sobre distúrbios neurodesenvolvimentais na infância, tais como TDAH, TOD e TEA. Ao longo da atividade, foi observado que diversos participantes, particularmente familiares e profissionais, foram capazes de desfazer conceitos equivocados e entender de forma mais clara as necessidades e direitos das crianças impactadas por tais distúrbios. Esse progresso no entendimento e na empatia é um avanço importante para diminuir o estigma e fomentar espaços mais inclusivos. Ademais, a participação da comunidade evidenciou a necessidade concreta de espaços de diálogo e suporte, onde os participantes têm a oportunidade de trocar experiências e adquirir estratégias de gestão, acolhimento e respeito à diversidade. Essa vivência destaca a importância de expandir essas ações para diversos públicos e idades, assegurando uma rede de apoio extensa e de fácil acesso. Assim, conclui-se que iniciativas como esta são essenciais para estimular uma cultura de aceitação e inclusão, que valorize a saúde mental e o crescimento infantil de forma holística.

Palavras-chave: Promoção em saúde; Transtornos do neurodesenvolvimento; Saúde da criança